

VÍRUS CORONA: O TERREMOTO NA BOLSA DE VALORES É APENAS O COMEÇO

Posted on 3. März 2020

Um comentário de Ernst Wolff.

Na semana passada, o sistema financeiro mundial sofreu um dos terremotos mais graves da história da bolsa de valores. Nos EUA, o Índice Dow Jones estabeleceu dois recordes ao mesmo tempo - a queda de preços mais rápida desde a Grande Depressão e a maior perda diária desde a sua criação, há 130 anos.

Os valores de mercado totalizando seis trilhões de dólares americanos foram destruídos, e um terço dos lucros obtidos desde que o Presidente Trump tomou posse desapareceu no ar.

Os mercados bolsistas europeus também foram derrubados. O Dax caiu 1850 pontos e, com um menos de 13,5%, experimentou a semana mais negra desde a crise financeira global de 2007/08.

No entanto, é provável que os danos reais causados sejam consideravelmente maiores do que estes números sugerem. Uma vez que os derivados - ou seja, as apostas em alta e baixa de preços - também são usados para cobrir riscos, pode-se assumir que o colapso dos preços nas bolsas de valores dos principais bancos e fundos de hedge custam muito mais do que apenas as perdas reportadas.

Só isso abalaria o sistema financeiro global para as suas próprias fundações. Além disso, porém, estamos lidando atualmente com o maior nível de endividamento de todos os tempos. Estimativas cautelosas sugerem que mais de 250 trilhões de dólares de dívida têm de ser servidos em todo o mundo. Como muitos credores estão a ficar nervosos porque os seus devedores estão a passar por dificuldades de pagamento em resultado da turbulência dos mercados bolsistas, o receio de uma chamada de margem - ou seja, uma súbita chamada de dívida em larga escala por parte dos credores - está a espalhar-se.

Como se estes dois problemas não fossem suficientes, há mais para vir: devido às baixas taxas de juro e à vontade dos bancos centrais de emprestar dinheiro, muitos investidores que pensavam que o boom nos mercados bolsistas que duraria mais de 12 anos teria durado para sempre especulado com dinheiro emprestado que agora perderam e têm de pagar.

Outros, por outro lado, praticaram a "alavancagem", ou seja, pediram dinheiro emprestado para aumentar suas próprias apostas ou, para colocar na linguagem dos banqueiros: alavancaram suas apostas - e multiplicaram suas perdas desta forma.

Além disso, outro ponto problemático se abriu na semana passada: diante do terremoto na bolsa

de valores, muitos investidores procuraram portos seguros e transferiram seu dinheiro para títulos do governo e ouro. Isto tem levado o preço do ouro cada vez mais alto e criou um novo perigo para os grandes bancos.

Nos últimos anos, eles venderam consideravelmente mais ouro do que realmente possuem. Uma vez que os preços muito elevados do ouro poderiam levar muitos proprietários a converter o seu ouro em dinheiro em tempos de crise e a burla dos bancos ficaria assim exposta, o preço deve ser empurrado para baixo por todos os meios. Isto é exactamente o que nós já vivemos várias vezes na semana passada.

O maior problema para a indústria financeira, no entanto, é de longe o facto de os bancos centrais, que intervieram repetidamente como salvadores em tempos de necessidade nos últimos 12 anos, estarem em grande parte indefesos face aos desenvolvimentos actuais.

Os bancos centrais já injectaram enormes somas de dinheiro neste sistema a taxas de juro cada vez mais baixas, e em grande parte já dispararam o seu parafuso. Mas mesmo que decidam em desespero baixar ainda mais as taxas de juro, ou seja, na faixa negativa, e injectar mais triliões no sistema, não serão capazes de parar as consequências da crise da coroa, nomeadamente a ruptura das cadeias de abastecimento, as perdas de produção e a perda de enormes mercados de venda.

Então, o que vai acontecer? É possível que alguns governos sigam o exemplo de Hong Kong e ordenem a distribuição de dinheiro de helicóptero, ou seja, dinheiro criado do nada pelo banco central a todos os cidadãos para gastos imediatos a fim de estimular a economia sem qualquer contrapartida.

Mas isso não resolverá o problema, apenas o adiará temporariamente e, em última análise, o exacerbará, porque é a forma segura de pôr em marcha uma inflação galopante, embora com algum atraso.

Existem outras opções?

Ninguém sabe o que a elite financeira é capaz de fazer nesta situação de emergência, que é extremamente perigosa para eles, mas é certo que eles vão aproveitar a situação para avançar com a abolição do dinheiro. Além disso, grandes empresas e fundos de hedge funds tentarão comprar a preços ridículos empresas de médio porte, que actualmente estão passando por dificuldades crescentes em grande número. É possível que num futuro próximo haja um encerramento das bolsas de valores e um feriado bancário, ou seja, um encerramento temporário dos bancos.

Estamos actualmente perante uma fase em que o sistema actual está a revelar toda a extensão da sua podridão e também a revelar incessantemente a sua verdadeira face: Enquanto a ruptura das cadeias de varejo provavelmente levará ao saque de lojas num futuro não muito distante, a elite financeira tentará saquear o sistema em seu próprio benefício até o amargo fim.

Tudo isto pode ser evitado?

Não, é tarde demais para isso. Mas o fracasso cada vez mais óbvio da política e a ganância do grande dinheiro, que não pára nem mesmo em momentos de necessidade, abrirá os olhos de muita gente nos próximos dias, destruirá ilusões sobre este sistema e oferecerá assim a oportunidade histórica de se voltar em grande número para a tarefa mais importante do nosso tempo: Substituir o actual sistema monetário por um sistema monetário democrático que não dê riqueza inimaginável a uma pequena minoria, mas que ajude a esmagadora maioria das pessoas a viver uma vida digna em paz, liberdade e segurança social.

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: Poring Studio / Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço:18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK